

CORREIO ESPORTIVO

JOÃO FONSECA

A estreia de João Fonseca como cabeça de chave em um torneio de nível ATP terminou com derrota. O brasileiro, atual número 45 do mundo, saiu na frente nos dois sets, mas levou duas viradas e acabou superado pelo holandês Botić Van de Zandschulp (#86 do ranking) por 7/5 e 7/6(2) na primeira rodada do ATP 250 de Bruxelas, na Bélgica.

Fonseca foi o primeiro brasileiro cabeça de chave em um torneio de nível ATP desde 2021, quando Thiago Monteiro esteve entre os oito pré-classificados no ATP 250 de Córdoba, na Argentina.

O duelo desta terça foi



João perdeu de virada na Bélgica

o segundo entre Fonseca e Van de Zandschulp. Os dois se encontraram em jogo da fase de grupos da Copa Davis de 2024 e, na ocasião, o brasileiro levou a melhor em dois sets. Nas oitavas de final, Van de Zandschulp vai encontrar o americano Eliot Spizzirri (#111), que estreou com vitória sobre o espanhol Pedro Martínez (#89).

Por Alexandre Cossenza (Folhapress)

Negociações

A diretoria do Vasco iniciou o planejamento para 2026 e retomou negociações para trazer o zagueiro Nino, do Zenit, pedido do técnico Fernando Diniz. Há outro zagueiro em negociações avançadas com o clube.

Vitinho

O lateral Vitinho não jogará o clássico contra o Flamengo nesta quarta (15). O lateral do Botafogo está retornando dos amistosos com a Seleção e só chegará ao Rio na quinta (16). Mateo Ponte será titular.

Leilão

O Flamengo anunciou a realização de um leilão de 49 camarotes do Maracanã para este sábado (18). Realizado em parceria com o Consórcio Maracanã, o leilão concluirá as vendas em 21 de novembro.

Dúvida

Lucho Acosta é dúvida para o jogo do Fluminense contra o Juventude, na quinta (16).Ele está realizando trabalhos na academia para controle de carga e pode ser poupado visando o clássico contra o Vasco (20).

Fim dos testes de Ancelotti

Treinador definirá convocados para a Copa até a próxima Data FIFA

Rafael Ribeiro/CBF



Carlo Ancelotti quer definir o elenco que jogará a Copa do Mundo até a próxima Data FIFA

Com o fim desta Data FIFA, o técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, definiu a próxima pausa para amistosos internacionais como o fim de seus testes. Os jogos estão programados para o período entre 10 e 18 de novembro, e o Brasil enfrentará seleções africanas.

Com isso, o treinador assume que já terminará o ano de 2025 com seus convocados para a Copa do Mundo FIFA 2026, deixando os jogos da Data FIFA de março do ano que vem e possíveis amistosos internacionais em junho, para entrosar os selecionados que representarão o Brasil no Mundial.

Isso significa que o técnico já tem uma ideia do time que deseje, mas esta Data FIFA pode ter sido decisiva também para definir os não convocados.

O caso mais grave é o de Fabrício Bruno, do Cruzeiro, que fez uma partida desastrosa na derrota para o Japão e teve uma de suas falhas citadas por Ancelotti como

fator que desestabilizou o mental do time.

Richarlison, do Tottenham, atleta de confiança de Carlo, também termina em baixa. Ele vem recebendo chances com o técnico, mas não marcou um golzinho sequer, além de não ter encaixado no esquema de jogo.

Por outro lado, o volante Bru-

no Guimarães, do Newcastle, praticamente carimbou sua ida ao Mundial. Com jogos seguros, ele entrosou bem com Casemiro, capitão de Ancelotti, na ‘meiuca’.

O mesmo pode ser dito do trio do Real Madrid. Vini Jr. já é presença garantida, mas as atuações de Rodrygo e Éder Militão foram muito bem vistas pelo técnico.

Quem cresceu foi Matheus Cunha (Manchester United), Paquetá (West Ham) e Paulo Henrique (Vasco). As atuações dos três atletas surpreenderam positivamente o treinador na Data FIFA.

Segundo Ancelotti, já são cerca de 15 atletas definidos, faltando apenas 11 vagas para compor o elenco que tentará o hexa em 2026.

Dia histórico para o futebol japonês

O futebol viveu um dia histórico nesta terça-feira (14). Pela primeira vez na história do esporte, a seleção japonesa venceu o Brasil em jogos oficiais. A partida aconteceu no Ajinomoto Stadium, em Tóquio, e foi vencida pelos japoneses, de virada, por 3x2.

A vitória japonesa por ter surpreendido a muitos, mas não a um craque histórico do Brasil: Zico. Considerado o ‘pai’ do futebol no Japão, o Galinho

de Quintino é idolatrado no país, onde jogou pelo Kashima Antlers e, posteriormente se tornou treinador da equipe até chegar à seleção japonesa no ciclo de 2002 a 2006.

Ao Correio da Manhã, Zico disse que os Samurais Azuis podem até mesmo chegar a uma final de Copa do Mundo, e o jogo de hoje mostra isso.

“Eu nutro uma grande expectativa de que o Japão dispute uma final de Copa do Mundo,

porque eles estão lutando para isso. O Japão tem um time muito bom, com experiência muito grande, já que os jogadores japoneses são titulares em grandes equipes do futebol europeu. A qualidade dos atletas subiu bastante, o que só faz crescer o nível do futebol. Por isso essas boas apresentações recentes. A hora que a seleção japonesa equilibrar seu lado emocional nos jogos decisivos, aí vai disputar uma final de Mundial”, afirmou Zico.

A partida também foi importante para o lateral Paulo Henrique, do Vasco, que foi convocado pela primeira vez para a Seleção Brasileira e correspondeu, marcando o primeiro gol do jogo.

Após o jogo ele afirmou que trocaria o gol pela vitória na partida, mas que estava feliz por ter deixado sua marca, enquanto busca uma vaga nos convocados para a Copa do Mundo de 2026.

Por Pedro Sobreiro

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

HAMAS

Um dia após assinar um acordo de cessar-fogo para o conflito na Faixa de Gaza, o presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou na terça (14) que, caso o Hamas não aceite entregar suas armas de forma voluntária, o grupo terrorista será desarmado rapidamente e, nas palavras do republicano, talvez de “forma violenta”.

A declaração foi feita durante reunião de Trump na Casa Branca, após o Hamas libertar os últimos reféns que permaneciam vivos em Gaza. A soltura fez parte do acordo mediado pelo presidente americano que determinou também a liberação de quase 2.000



Acordo deve desarmar o Hamas

prisioneiros palestinos por parte de Israel, além de um cessar-fogo imediato no conflito.

Apesar da trégua, o grupo terrorista ainda não se comprometeu com o desarmamento total, uma das condições impostas por Tel Aviv para a manutenção do acordo. “Se eles não se desarmarem, nós os desarmaremos. E isso acontecerá rapidamente e talvez de forma violenta”, afirmou.

Impasse I

O fim da guerra entre Israel e Hamas segue encontrando impasses. Nesta terça (14), Israel anunciou que reduzirá a entrada de ajuda humanitária em Gaza e não reabrirá a passagem de Rafah, contrariando o que foi acordado.

Venezuela I

Um novo ataque das Forças Armadas dos Estados Unidos contra um barco próximo à costa da Venezuela matou seis pessoas nesta terça-feira (14), disse o presidente Donald Trump por meio de sua rede social, a Truth Social.

Impasse II

Tel Aviv acusa o Hamas de não cumprir sua parte na devolução dos corpos dos reféns mortos, que deveriam ser todos devolvidos. A facção entregou quatro cadáveres na segunda (13), mas ainda mantém outros 24 no território.

Venezuela II

Essa é a sexta vez que o governo Trump destrói uma embarcação que acusa de transportar drogas aos EUA, supostamente ligados à facção Tren de Aragua - ao todo, já são 27 mortos desde o início dos ataques, em 2 de setembro.

Condição para ajuda dos EUA

Trump condiciona apoio financeiro à Argentina a vitória de Milei

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Doze dias antes das eleições legislativas na Argentina, Javier Milei foi até a Casa Branca em busca de suporte e de uma foto de Donald Trump. O argentino garantiu a fotografia, no entanto, ouviu o americano condicionar seu apoio ao desempenho de A Liberdade Avança em 26 de outubro.

“Se Milei não ganhar, não seremos generosos com a Argentina”, disse nesta terça-feira (14) o republicano aos jornalistas em frente ao colega do sul, que preferiu trocar o giro que fazia pelas províncias pela visita a Washington.

A Argentina vai às urnas no próximo dia 26, para renovar parte da Câmara e do Senado. Um teste para o pleito nacional ocorreu na província de Buenos Aires (o maior colégio eleitoral do país) em setembro, e o partido de Milei ficou 13 pontos atrás dos peronistas.



Washington cobra apoio argentino a Javier Milei

As semanas seguintes foram ruins para o governo, com perda de valor da moeda local e um estouro de um novo escândalo, que derrubou o principal candidato de Milei na província de Buenos Aires para a disputa nacional, por receber recursos de um argentino acusado de envolvimento com tráfico de drogas nos EUA. Apesar de um apelo

do governo, a Justiça argentina decidiu não trocar as cédulas, e a foto de José Luis Espert vai aparecer para os eleitores.

“Vocês têm uma eleição de metade de mandato, esperamos que continuem com as reformas. Obama teve uma oportunidade na América Latina, usaremos nosso poderio econômico para fazer uma ponte até

os nossos aliados”, disse o secretário de Tesouro, Scott Bessent.

“É uma eleição muito importante, [Milei] fez um grande trabalho e a vitória é muito importante”, disse Trump. “Avante, presidente Milei. É uma honra recebê-lo aqui e seguramente vai ganhar as eleições, nós te apoiamos completamente. Quero ver a Argentina bem-sucedida e acredito que a liderança de Milei pode fazer com que isso aconteça”, disse.

O argentino respondeu que sentia honrado com a visita e por entender “a ameaça que o socialismo do século 21” representa. Ele também atribuiu a crise cambial que o país enfrentou nas últimas semanas a ataques de opositores. “Obrigado pelo que o senhor está fazendo pelo mundo livre e ao secretário Bessent, por nos ajudar a mostrar ao mundo que as ideias da liberdade funcionam.”

A visita ganhou dimensão de apoio eleitoral a Milei por parte de Washington.

França suspende reforma da Previdência

Reconduzido na semana passada ao cargo de primeiro-ministro da França, depois de ter renunciado com apenas um mês no cargo, Sébastien Lecornu propôs na terça (14) uma suspensão da reforma das aposentadorias até a próxima eleição presidencial, prevista para 2027, em seu primeiro discurso diante da Assembleia Nacional. O anúncio é uma forma de garantir que seu governo não será vítima de uma moção de censura da oposição.

“Eis incontestavelmente uma

ruptura”, discursou aos deputados.

Para demonstrar sua disposição ao diálogo com os deputados, o premiê prometeu não recorrer a um controverso dispositivo que lhe permitiria aprovar o orçamento de 2026 sem votação parlamentar, o artigo 49, alínea 3 da Constituição.

Ele também se comprometeu a propor a criação de uma “contribuição excepcional” sobre grandes fortunas - outra forma de contentar a oposição de esquerda.

Lecornu se recusa, porém, a

adotar a “taxa Zucman”, um imposto de 2% sobre os patrimônios acima de 100 milhões de euros (cerca de R\$ 640 milhões). O economista que propôs a taxa, Gabriel Zucman, acusou o premiê de poupar os bilionários em seu plano.

Essa reforma prevê o aumento progressivo da idade mínima para se aposentar, de 62 para 64 anos.

O primeiro-ministro também propôs que até o final do ano seja incluído na Constituição francesa o novo estatuto da Nova Ca-

ledônia, arquipélago do oceano Pacífico que pertence à França. Conforme acordo assinado em julho para pôr fim à disputa com os separatistas, será criado um “Estado da Nova Caledônia”, que pode ser reconhecido por outros países, mas continua a fazer parte da França.

A discussão mexe com um já instável ambiente político francês, que busca uma renúncia ou deposição de Macron da presidência.

Por André Fontenelle (Folhapress)